

Novos rumos



O republicano destaca as qualidades do pontífice: “Estou ansioso para conhecê-lo”



A presidente peruana se emociona e fala em nome da população do país: “É um momento histórico”

» ROSANA HESSEL

A eleição do papa Leão XIV, o norte-americano filho de imigrantes e que se naturalizou peruano, foi celebrada com festa e comemorações nos Estados Unidos e no Peru. Do atual presidente Donald Trump aos antecessores dele, Joe Biden e Barack Obama, todos elogiaram a escolha de Robert Francis Prevost, que faz parte da minoria religiosa do país — 19% da população cuja maioria se declara protestante. O republicano usou a rede pessoal dele, Truth Social, para parabenizar o novo pontífice. “Que emoção e que grande honra para o nosso país. Estou ansioso para conhecer o papa Leão XIV. Será um magnífico momento!”, escreveu Trump, que decidiu ignorar as críticas feitas por Prevost sobre sua política migratória.

O ex-presidente Barack Obama, dos Estados Unidos, também parabenizou o novo papa. “Michelle e eu enviamos nossos parabéns a um conterrâneo de Chicago, sua santidade o papa Leão XIV”, escreveu Obama, na rede social X. “Esse é um dia histórico para os Estados Unidos, e rezaremos por ele enquanto começa o trabalho sagrado de liderar a Igreja Católica e dar exemplo a tantos, independentemente de sua fé.” Outro ex-presidente democrata Joe Biden, católico praticante, felicitou Leão XIV. “*Habemus papam* — Que Deus abençoe o papa Leão XIV de Illinois. Jill e eu o parabenizamos e lhe desejamos sucesso.”

A presidente do Peru, Dina Boluarte, chamou Leão XIV de “peruano”, destaque nos jornais do país, por ter dedicado duas décadas da sua vida lá. “É um momento histórico para o Peru”, escreveu ela no Facebook. “Escolheu ser um de

nós, viver entre nós e levar em seu coração a fé, a cultura e os sonhos deste país”, acrescentou. “Este momento marca não só a primeira vez que um norte-americano ascende ao trono de São Pedro, mas também a primeira ocasião em que um peruano, com mais de 20 anos de serviço em nossa terra, lidera a Igreja Católica como sumo pontífice.”

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, celebrou o fato de o papa norte-americano ter fortes vínculos com a região. “Que seja o

grande líder dos povos migrantes no mundo e que encoraje nossos irmãos migrantes latino-americanos, hoje humilhados nos EUA”, escreveu no X. A presidente do México, Claudia Sheinbaum, parabenizou o novo papa e ratificou “a convergência humanista em favor da paz e da prosperidade mundial”. O presidente da Argentina, Javier Milei, conterrâneo de Francisco, disse “ansiar que a voz do papa ressoe com força na defesa dos pilares que sustentaram a civilização”.

Esperança

Na Europa, a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, elogiou o discurso de Leão XIV e ressaltou que a Itália olha “com respeito e esperança” para a “herança espiritual, que faz parte do caminho traçado pelo papa Francisco”. O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, disse esperar que ele “contribua para fortalecer o diálogo e a defesa dos direitos humanos”. Já o presidente da França, Emmanuel

Macron, diz estar confiante de que o “novo pontificado seja portador de paz e esperança”.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, destacou a determinação do novo pontífice com a paz. “Desejamos que seu pontificado esteja guiado pela sabedoria e pela força, enquanto lidera a comunidade católica e inspira o mundo com seu compromisso em favor da paz e do diálogo”, afirmou Von der Leyen. O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, celebrou a eleição “transcendental” de Leão

XIV. “A eleição do papa Leão XIV é um momento de profunda alegria para os católicos do Reino Unido e de todo o mundo, e abre um novo capítulo para a liderança da Igreja e no mundo”, disse.

Para o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, a expectativa é de que o Vaticano siga apoiando “moralmente e espiritualmente” Kiev para “restabelecer a justiça e alcançar uma paz duradoura” com Moscou. “A Ucrânia aprecia profundamente a posição constante da Santa Sé em favor do respeito ao direito internacional, condenando a agressão militar da Federação da Rússia contra a Ucrânia e protegendo os direitos dos civis inocentes”, acrescentou, em publicação no X.

Já o presidente da Rússia, Vladimir Putin, defendeu a continuidade do diálogo com o Kremlin. “Confio que o diálogo construtivo e a cooperação estabelecidos entre a Rússia e a Santa Sé continuem se desenvolvendo com base nos valores cristãos que nos unem”, disse Putin, em nota divulgada pelo Kremlin.

No Oriente Médio, o presidente do Líbano, Joseph Aoun, o único chefe de Estado cristão do mundo árabe, parabenizou a Igreja católica e “o mundo” pela eleição. Para ele, o novo papa fortalecerá “o diálogo entre as religiões e as culturas, e faça de seu pontificado uma era rica em realizações a serviço de toda a humanidade”.

O presidente israelense, Isaac Herzog, disse esperar que se intensifique “a amizade entre judeus e cristãos na Terra Santa e em todo o mundo”. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, também parabenizou Leão XIV e desejou-lhe sucesso para “fomentar a esperança e a reconciliação entre todas as religiões”.

"É SENSÍVEL À *pobreza*", DIZ BISPO

No Peru, os principais veículos de imprensa, como *La Razón*, *Expreso* e *La Republica* destacaram nas manchetes o “Papa peruano”, título dado a Leão XIV. Nascido nos Estados Unidos e com dupla cidadania, Robert Francis Prevost tem carinho especial pelo país vizinho, que retribui. Emoção, fé e confiança estampam as capas de jornais com sua eleição. Na pandemia da covid-19, o então bispo foi para as ruas para rezar com os fiéis, ali, celebrava missas e mantinha os rituais da Igreja. Na catedral de Chiclayo, no norte de Lima, fiéis se reuniram durante a missa e fizeram orações especiais para o santo padre.

A deputada Mary Acuña Peralta, da região de Chiclayo, citada pelo papa na sua primeira aparição pública, pediu que Leão XIV: “Reze pela segurança cidadão de seu amado Peru”, segundo o jornal *Expreso*. Em 2015, Prevost pediu a cidadania no país. Encantado com a América Latina, ele discursou ontem em espanhol, em respeito aos fiéis com os quais trabalhou por quase duas décadas.

Arcebispo emérito de Chiclayo, ao norte de Lima, Prevost deixou o Peru, em 2023, para

comandar o Dicastério para os Bispos, que aconselha o papa sobre a nomeação de líderes da Igreja Católica. Edison Farfán, bispo de Chiclayo, afirmou à imprensa local que Leão XIV se apaixonou pelo país e por ceviche — prato feito com peixe cru e bastante temperado — quando era missionário no país.

Segundo Farfán, Prevost sempre foi próximo dos mais próximos e vulneráveis. Ele lembrou que o pontífice organizou uma escola de formação agostiniana em Trujillo, no litoral do país e terceira mais populosa do Peru. “É um irmão nosso e que passou por essas terras. Deu toda a sua vida à missão no Peru, é sensível ao tema da pobreza”, disse Farfán.

Prevost é considerado um religioso moderado, uma qualidade crucial para a sua eleição, no momento em que a Igreja se divide entre progressistas e conservadores. Ele entrou na cúria para substituir o cardeal canadense Marc Ouellet, acusado de agredir sexualmente uma mulher e que renunciou devido à idade, de acordo com a AFP.

O papa Francisco nomeou Prevost também presidente da



Fiéis da catedral em que Prevost foi missionário se reuniram durante a missa e rezaram por ele

comissão pontifícia para a América Latina. O jornal *Expreso* ressaltou que a organização Vote Common Good, uma das mais ativas do catolicismo progressista nos Estados Unidos, apelou

para que o sucessor do argentino adote posições alinhadas a agendas ideológicas consideradas alheias ao Evangelho e à doutrina católica tradicional.

“Bem-vindo, Papa Leão XIV! Como

católicos americanos progressistas, nossas preces foram atendidas. Hoje, o conclave nos deu algo com que só poderíamos sonhar: um papa do Bem Comum tão comprometido com a justiça social

quanto nós”, disse Denise Murphy McGraw, copresidente do grupo, segundo o jornal peruano. (RH)

Continuidade

Muitos observadores interpretaram a eleição do novo papa como um sinal de continuidade do legado pastoral do papa Francisco, com uma sensibilidade especial aos desafios sociais e eclesiais contemporâneos, informou o jornal *La Razón*. A publicação lembrou que, com a Igreja enfrentando desafios como a secularização, crises internas e a necessidade de renovação espiritual, o novo papa assume sua missão com o lema que escolheu para seu pontificado: *In caritate et veritate* — “Na caridade e na verdade”.

O papa Leão XIV celebrará sua missa inaugural neste domingo na Praça de São Pedro, onde milhares de fiéis, chefes de Estado e representantes religiosos do mundo todo devem participar da celebração. Segundo o jornal *Expreso*, o Papa Leão XIV deve incluir o Peru como um de seus primeiros destinos internacionais, em um gesto que evocará a abordagem pastoral do falecido Francisco. (RH)